

AVALIAÇÃO DA PERSONALIDADE DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES POR MEIO DO PROCEDIMENTO DE DESENHOS-ESTÓRIAS (D-E)

Cristina Mensato Rebello da Silva e Helena Rinaldi Rosa

Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

crismrebello@hotmail.com

Objetivos

Avaliar a personalidade de pessoas que sofrem de anorexia a fim de identificar se existem traços em comum na personalidade desses indivíduos. A partir dos resultados obtidos e das características observadas, será possível pensar em maneiras de intervenção de psicólogos no tratamento de pessoas que têm transtornos alimentares a fim de que sejam mais efetivos e eficazes no tratamento dos doentes.

Métodos e Procedimentos

- a) **Participantes:** foram sete pacientes, do sexo feminino, com idade entre 18 e 42 anos, em condições de desenhar, sendo a incapacidade de desenhar um critério de exclusão.
- b) **Material:** Folhas de papel, lápis preto, borracha, lápis de cor e prancheta.
- c) **Procedimentos:** foram realizadas entrevistas iniciais individuais e abertas, partindo da questão norteadora sobre o histórico da doença e como a paciente a estava vivenciando. A coleta dos desenhos ocorreu em seguida por meio de visitas à Enfermaria de Transtornos Alimentares (ECAL) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas. Os desenhos foram avaliados a partir da análise proposta nas diretrizes contidas no procedimento de Desenhos-Estória (D-E), de Trinca (1976).

Resultados

As pacientes analisadas apresentam sentimentos depressivos, ideias suicidas, pouca ou nenhuma esperança de melhora, dificuldades em manter relacionamentos afetivos com parceiros amorosos, revelam isolamento social e pouca inserção em grupos. Pouca ou quase nenhuma cor foi utilizada nos desenhos e cinco das sete pacientes apresentaram dificuldade em contar histórias

para os desenhos, preferindo falar de si mesmas, evidenciando sentimentos de carência afetiva. A maior parte das pacientes apresentava sintomas de bulimia e anorexia, purgando os alimentos quando ingeridos e privando-se deles em outros momentos. A agressividade voltada contra si mesmas esteve presente na maioria dos casos, algumas vezes sendo demonstrada nos desenhos de maneira mais explícita, outras vezes, de maneira mais oculta.



Figura 1: Ilustração de paciente que evidencia agressividade

Conclusões

O Procedimento de Desenhos-Estórias mostrou-se sensível para a aproximação junto às pacientes abordadas e o levantamento de alguns traços de personalidade e do seu funcionamento mental. Apesar disso, é necessário aprofundar os estudos a fim de que se torne possível fazer generalizações mais abrangentes. Espera-se, com este trabalho, contribuir para a melhoria do atendimento à população que sofre de distúrbios alimentares.

Referências Bibliográficas

Trinca, W. (1976). *Investigação Clínica da Personalidade: o Desenho Livre como Estímulo de Apercepção Temática*. Belo Horizonte, Interlivros.